

## Introdução: Imagem à Segunda Potência

*É uma imagem que eu persigo,  
nada mais.*

Gérard de Nerval<sup>1</sup>

### Problemática

Uma imagem é sempre uma imagem de algo; Husserl nos ensinou, até mesmo quando esse algo é misterioso, evasivo, infotografável. Mas o que significa esse “de”? O que significa essa relação? Certo, essa relação pode ter modalidades variadas: nós a percebemos no sem-arte, nós nos surpreendemos e nos realizamos com as imagens, as obras e os artistas que nos oferecem um número infindável de modalidades, o que dá a peculiaridade, a especificidade, a singularidade de cada obra. Uma modalidade desta relação, deste “de” designa, às vezes, o estilo do artista, da obra, da imagem.

No entanto, desde a metade do século XX ou talvez desde sempre, as imagens se encontram divididas entre imagens da “realidade”, tornar-se imagens de outras imagens (especialmente da arte e da cultura) e ser imagens que se referem apenas a si mesmas em uma auto-referencialidade: relação à “realidade”, relação à história (da arte e/ou da cultura), relação auto-concedida à imagem ela mesma; três concepções da imagem, três concepções do eu, três concepções da arte; ou melhor, três concepções de externalidade<sup>2</sup>.

Os artistas reivindicam, como fonte possível de uma obra de arte, todo objeto que compõe a “realidade” – inclusive as imagens: eles podem então passar das imagens às imagens de ima-

gens, às imagens à segunda potência.

Mas, e quanto aos usos e apropriações criativas de imagens fotográficas na arte contemporânea e, então, às imagens de imagens? Um olhar poético sobre os processos fundados no uso artístico de fotos nos permite refletir sobre o estatuto dessas últimas, ou ainda de toda imagem sem-arte, bem como sobre seus modos atuais de funcionamento. O que pensar, nesse caso, de uma obra (fotográfica)? Quando o fazer assume o ar de um refazer, nos relacionamos da mesma maneira às obras, aos processos de criação, bem como à fotografia e à arte? De que modo as imagens de imagens renovam os problemas relativos, ao mesmo tempo, à concepção, difusão e recepção de obras fotográficas?

Diante dos problemas e implicações artísticos, jurídicos, éticos e estéticos, mas também políticos, sociológicos e filosóficos relativos às ações centradas no uso de imagens de imagens, podemos explorar novas hipóteses sobre os fenômenos de uso de imagens sem-arte e sobre os trabalhos de criadores dessas imagens. Tal foi o objeto do livro que publicamos<sup>3</sup> em 2017. Tal é, igualmente, o objeto desta sessão temática que a revista Farol dedica às *Imagens de Imagens*.

Estudaremos teses relativas a esta problemática, trabalharemos obras e, finalmente, os artistas refletirão sobre suas próprias criações.

### Publicação

Esta publicação se apoia em um colóquio internacional que organizamos e dirigimos, realizados, por um lado, no Brasil, nos dias 11 e 12 de setembro de 2017, na Universidade Espírito Santo (Ufes), em Vitória, e na Universidade de Vila Velha (UVV); e, por outro lado, na França, em

1 Gérard de Nerval, in Laura Alcoba, *La danse de l'araignée*, Paris, Gallimard, 2017.

2 François Soulages & Gilles Picarel (co-org.), *Art & extériorité*, Paris, L'Harmattan, col. *Eidos*, 2017, e dos mesmos autores, *Photographie & extériorité*, *idem*.

3 François Soulages & Bruno Zorzal (co-org.), *Images d'images*, Paris, L'Harmattan, col. *Eidos*, série *Photographie*, 2017.

7 de novembro de 2017, na Universidade Paris 8. Os colóquios e as publicações são ainda um aprofundamento das nossa reflexão sobre a imagem, desde *Estética da fotografia* até *Esthétique de l'exploitation photographique de photos déjà existantes*<sup>4</sup>.

Colóquios e publicações que se tornaram possíveis graças à essas instituições, precisamente ao PPGA, ao PÓSCOM, ao Centro de Artes, ao Baile à Galeria Espaço Universitário da Ufes, ao Curso Superior em Fotografia, da UVV, à Alplás, ao Laboratório AIAC (*Art des images et art contemporain*) da Universidade Paris 8, ao grupo de pesquisa EPHA (*Esthétique, pratique et histoire de l'art*), e à Cooperativa Internacional de Pesquisa RETINA.Internacional (*Recherches Esthétiques & Théorétiques sur les Images Nouvelles & Anciennes*).

Em particular Márcia Capovilla, Neusa Mendes, Gabriel Menotti e Gaspar Paz; que sejam aqui calorosamente agradecidos, assim como todos os artistas que aceitaram gentilmente que suas imagens (de imagens) fossem reproduzidas, com um agradecimento todo especial a Oscar Muñoz que gentilmente ilustra nossa capa.

### **François Soulages, Bruno Zorzal & Ignez Capovilla**

---

<sup>4</sup> François Soulages, *Estética da Fotografia*, São Paulo, Senac, 2010; Bruno Zorzal, *Les photos, un matériau pour la photographie*, Paris, L'Harmattan, coll. *Eidos*, série Photographie, 2017, et Bruno Zorzal, *Esthétique de l'exploitation photographique des photos déjà existantes*, *idem*.

O conteúdo dos textos presentes na Seção Temática é de inteira responsabilidade dos autores